

Pará registra recorde histórico de 14,34 milhões na produção mensal do minério de ferro

Data: 11/07/2017

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referentes à Pesquisa Industrial Mensal, consolidados pela Fundação de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), o comportamento industrial do Pará, em maio de 2017, apresentou elevação de 2,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Essa variação representa uma retomada do crescimento, após três meses de declínio no Índice de Produção Física (IPF) da Indústria. Vale ressaltar que essa pesquisa é amostral, e, até o presente momento, não realizou a inclusão da produção da S11D, que teve suas operações iniciadas em dezembro de 2016. Contudo, a diretoria regional do IBGE informou que, nos próximos meses, haverá a retificação dos dados, que retroagirão a dezembro, mês no qual a expectativa é de que será corrigido o desempenho negativo registrado em alguns meses desse ano.

De acordo com dados da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia (SEDEME), baseados no Cadastro Estadual de Recursos Minerais (CERM), com a inclusão da produção da mina de ferro S11D em Canaã dos Carajás, o estado do Pará registrou, em maio, recorde histórico de 14,34 milhões de toneladas na produção mensal do minério de ferro, 20,46% a mais que o registrado no mês anterior. Além disso, houve crescimento também na produção de minério de manganês (35,46%), minério de cobre (12,81%) e níquel (40,59%).

Para o presidente da Fapespa, Eduardo Costa "esse desempenho ainda não está sendo incorporado no resultado do IBGE por conta de problemas metodológicos. Porém, em um prazo não muito longo deve ser corrigido e certamente irá ocasionar uma retificação dos dados do estado, melhorando e tornando positivo o desempenho do setor da indústria", disse.

Ainda segundo os dados do IBGE, o incremento da Indústria Geral paraense se deve à retomada do bom desempenho da Indústria Extrativa, que apresentou variação de 3,8% e compensou parte da redução da Indústria de Transformação, de 1,6%. O Pará esteve entre as nove UFs que registraram variações positivas no IPF, contribuindo para o desempenho de crescimento da indústria nacional em 4%.

No acumulado de janeiro a maio de 2017, a Indústria Geral apresentou o tímido crescimento de 0,2%, enquanto nos últimos 12 meses, há incremento de 5,5%. O resultado industrial paraense é significativamente atrelado ao comportamento da Indústria Extrativa que, no ano, apresentou aumento de 1,1% e, nos últimos 12 meses, de 7,7%.